

ENG 1007 – INTRODUÇÃO À MECÂNICA DOS SÓLIDOS

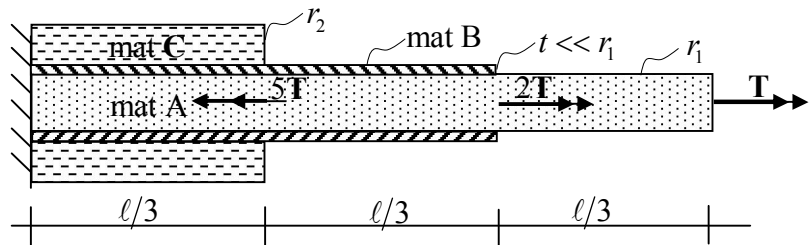
Segunda prova – turma A

16/10/2012

1ª Questão (2,5 pontos)

Um eixo está submetido a um torque que varia trecho a trecho ao longo de seu comprimento, conforme representado na figura abaixo. O eixo se compõe de três tubos concêntricos: o mais longo é feito de um material A (módulo de elasticidade G_A) e tem raio r_1 ; o tubo intermediário é feito de um material B (módulo de elasticidade G_B), tem raio r_1 e espessura $t \ll r_1$; o tubo mais curto é feito de um material C (módulo de elasticidade G_C) e tem raio interno r_1 e externo r_2 . Calcular:

- as tensões de cisalhamento máximas a que cada material está submetido e em que trechos atuam estas tensões;
- a rotação sofrida pela extremidade do eixo em relação ao seu engaste, indicando também o sentido da rotação.



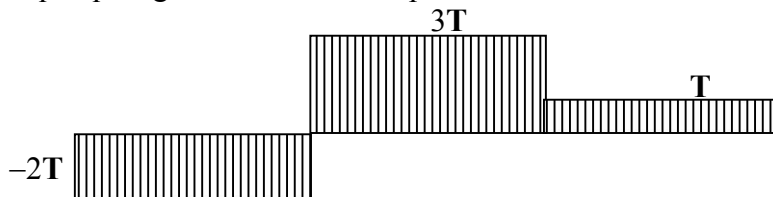
$$\tau(x, \rho) = \frac{T(x)G\rho}{2\pi \int_0^{r(x)} G\rho^3 d\rho}$$

Para tubo de parede fina: $J = 2\pi r^3 t$

$$\varphi_\ell - \varphi_0 = \int_0^\ell \frac{T(x)}{2\pi \int_0^{r(x)} G\rho^3 d\rho} dx$$

Solução:

Diagrama de torque que age sobre o eixo composto:



Tubo A: $J_A = \pi r_1^4 / 2$

Tubo B: $J_B = 2\pi r_1^3 t$

Tubo C: $J_C = \pi (r_2^4 - r_1^4) / 2$

a) $\tau_{máx}^A = \text{máximo} \left(\frac{2TG_A r_1}{G_A J_A + G_B J_B + G_C J_C}, \frac{3TG_A r_1}{G_A J_A + G_B J_B}, \frac{T r_1}{J_A} \right) = \text{máximo} \left(\frac{3TG_A r_1}{G_A J_A + G_B J_B}, \frac{T r_1}{J_A} \right)$ ou no segundo ou no terceiro trecho

$\tau_{máx}^B = \text{máximo} \left(\frac{2TG_B r_1}{G_A J_A + G_B J_B + G_C J_C}, \frac{3TG_B r_1}{G_A J_A + G_B J_B} \right) = \frac{3TG_B r_1}{G_A J_A + G_B J_B}$ no segundo trecho

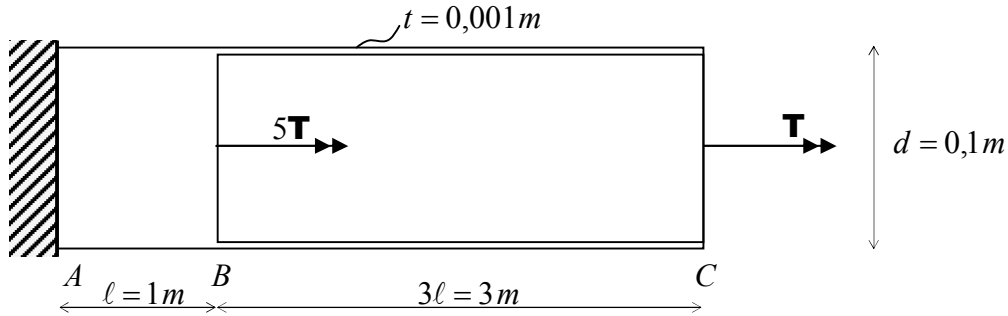
$\tau_{máx}^C = \frac{2TG_C r_2}{G_A J_A + G_B J_B + G_C J_C}$ no primeiro trecho

b) $\phi_\ell - \phi_0 = \frac{-2T\ell/3}{G_A J_A + G_B J_B + G_C J_C} + \frac{3T\ell/3}{G_A J_A + G_B J_B} + \frac{T\ell/3}{G_A J_A}$ no sentido do torque aplicado na extremidade

2ª Questão (2,5 pontos)

Um eixo está submetido a torção, conforme mostrado na Figura, para $\mathbf{T} = 10 \text{ kNm}$. O trecho AB tem seção transversal quadrada cheia, de lado $d = 0,1 \text{ m}$. O trecho BC tem seção transversal quadrada de parede fina, de lado $d = 0,1 \text{ m}$ e espessura $t = 0,001 \text{ m}$. O módulo de elasticidade transversal do material é $G = 80 \text{ GPa}$. Calcular:

- a rotação da seção C em relação à seção A;
- a máxima tensão de cisalhamento no tubo.



Fórmulas para eixo de seção transversal retangular:

$$\tau_{\text{máx}} = \frac{\mathbf{T}}{\alpha ab^2} \quad \Delta\phi = \frac{\mathbf{T}L}{\beta ab^3 G}$$

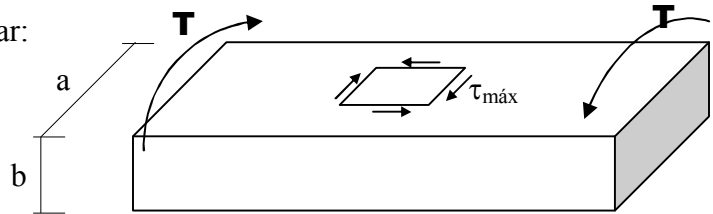


Tabela para obtenção dos coeficientes α e β

a/b	1,0	1,2	1,5	2,0	2,5	3,0	4,0	5,0	10,0	∞
α	0,208	0,219	0,231	0,246	0,258	0,267	0,282	0,291	0,312	0,333
β	0,141	0,166	0,196	0,229	0,249	0,263	0,281	0,291	0,312	0,333

Fórmulas para eixo de seção transversal de parede fina: $\tau = \frac{\mathbf{T}}{2A_m t}$, $d\phi = \frac{\mathbf{T}}{4A_m^2 G} \int_{C_m} \frac{ds}{t} dx$

Solução:

Tem-se por equilíbrio um torque de $6\mathbf{T}$ aplicado ao trecho AB e de \mathbf{T} aplicado ao trecho BC. O trecho AB tem seção transversal quadrada cheia, portanto de lados $a = b = d$. Obtém-se para $a/b = 1$ na tabela que $\alpha = 0,208$ e $\beta = 0,141$. O trecho BC tem seção transversal quadrada de parede fina, de lado $d = 0,1 \text{ m}$, espessura $t = 0,001 \text{ m}$, perímetro $C_m = 4d = 0,4 \text{ m}$ e área compreendida pelo perímetro $A_m = d^2 = 0,01 \text{ m}^2$.

a) Rotação da seção C em relação à seção A: $\phi_{AC} = \phi_{AB} + \phi_{BC} = \frac{6\mathbf{T}l}{\beta d^4 G} + \frac{\mathbf{T}3l}{4 \times d^4 G} \frac{4d}{t}$

$$\therefore \phi_{AC} = \frac{6 \times 10 \times 10^3 \times 1}{0,141 \times 0,1^4 \times 80 \times 10^9} + \frac{10 \times 10^3 \times 3 \times 1}{4 \times 0,1^4 \times 80 \times 10^9} \frac{4 \times 0,1}{0,001} = 0,05319 + 0,375 = 0,42819 \text{ rad}$$

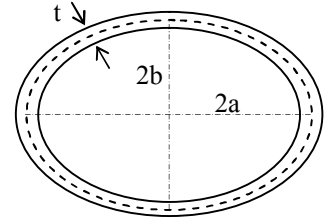
b) Tensão máxima no trecho AB: $\tau = \frac{6\mathbf{T}}{\alpha d^3} = \frac{6 \times 10 \times 10^3}{0,208 \times 0,1^3} = 288,462 \text{ MPa}$

Tensão no trecho BC: $\tau = \frac{\mathbf{T}}{2d^2 t} = \frac{10 \times 10^3}{2 \times 0,1^2 \times 0,001} = 500 \text{ MPa}$

$\therefore \tau_{\text{máx}} = 500 \text{ MPa}$

3ª Questão (2,5 pontos)

Um tubo de parede fina ($t \ll a$) tem seção elíptica de semi-eixos $a=2,95$ e $b = 1,15$ (unidades de comprimento), conforme ilustrado. Compare a eficiência deste tubo, em termos da tensão máxima $\tau_{m\acute{a}x}$ que ocorre no tubo e da rotação $d\phi/dx$ entre seções, quando da aplicação de um torque, em relação a um outro de seção transversal circular de mesma área transversal e mesma espessura de parede ($t \ll r$), ou seja, feito com a mesma quantidade de material.



A área de uma elipse é $A_m = \pi ab$ e sua circunferência é aproximadamente $C_m = \pi \left[3(a+b) - \sqrt{(3a+b)(a+3b)} \right]$ (fórmula de Ramanujan).

Fórmulas relativas ao torque de um tubo de parede fina:

$$\tau = \frac{T}{2A_m t} \quad d\phi = \frac{T}{4A_m^2 G} \int_{C_m} \frac{ds}{t} dx$$

Solução:

Como o tubo circular e o tubo elíptico têm a mesma área de seção transversal (mesma quantidade de material), $2\pi r t = C_m t$. Para os valores atribuídos, $a=2,95$ e $b=1,15$, obtém-se

$$C_m = \pi \left[3(a+b) - \sqrt{(3a+b)(a+3b)} \right] = 4,3\pi \text{ e, portanto, } 2\pi r = 4,3\pi \Rightarrow r = 2,15.$$

Tem-se para a tensão na seção elíptica:

$$\tau_{el} = \frac{T}{2A_m t} = \frac{T}{2\pi ab t} = \frac{T}{2\pi r^2 t} \frac{r^2}{ab} = \tau_c \frac{r^2}{ab} = \tau_c \frac{2,15^2}{2,95 \times 1,15} \approx 1,36 \tau_c$$

Tem-se para a rotação entre duas seções do tubo elíptico:

$$\frac{d\phi_{el}}{dx} = \frac{T}{4A_m^2 G} \int_{C_m} \frac{ds}{t} = \frac{T}{4\pi^2 a^2 b^2 G t} 4,3\pi = \frac{T}{2\pi r^3 G t} \frac{r^4}{a^2 b^2} = \frac{d\phi_c}{dx} \frac{2,15^4}{2,95^2 \times 2,15^2} \approx 1,86 \frac{d\phi_c}{dx}$$

$$\text{já que, para o círculo, } \tau_c = \frac{T}{2\pi r^2 t} \text{ e } \frac{d\phi_c}{dx} = \frac{T}{2\pi r^3 G t}.$$

Portanto, o tubo de seção transversal elíptica apresenta tensão de cisalhamento cerca de 36% maior e rotação entre seções cerca de 86% maior que no tubo de seção transversal circular.

4ª Questão (2,5 pontos)

Um ventilador de teto comum tem uma potência de 1/6 hp e gira a uma velocidade de 420 rpm. Ele é sustentado por um tubo de PVC de raio externo $r = 8$ mm e espessura $t = 1$ mm. Calcular com que coeficiente de segurança o tubo está trabalhando, sabendo que a tensão máxima de cisalhamento a que o tubo de PVC deve resistir é 55 MPa.

Relação entre a potência (P) de um motor e o torque transmitido: $P=2\pi nT$, em que n é a rotação do eixo (sistema internacional de unidades). Tem-se também que $1 \text{ hp} = 745,7 \text{ W}$.

$$\tau(x, \rho) = \frac{T(x)G\rho}{2\pi \int_0^{r(x)} G\rho^3 d\rho}$$

Solução:

Torque transmitido pelo motor do ventilador: $T = \frac{P}{2\pi n} = \frac{1/6 \times 745,7}{2\pi \cdot 420 / 60} \approx 2,83 \text{ NM}$

Tensão máxima aplicada ao tubo: $\tau_{\text{máx}} = \frac{2,83 \times 0,008}{\pi / 2 (0,008^4 - 0,007^4)} \text{ Pa} \approx 8,49 \text{ MPa}$

Coefficiente de segurança: $\frac{\tau_{\text{adm}}}{\tau_{\text{máx}}} = \frac{55}{8,49} \approx 6,5$